

# ESTUDO COMPARATIVO DA INFLUÊNCIA CLIMÁTICA SOBRE A MORFOLOGIA DE PLANTAS LENHOSAS DA CAATINGA NORDESTINA E DA AMAZÔNIA (BACIA DO RIO XINGU)

*Jocilene Ferreira de Souza*

A análise dos efeitos de alguns parâmetros ecológicos como: disponibilidade de água, temperatura, sazonalidade, altitude e distribuição geográfica, nas características anatômicas qualitativas e quantitativas, tem demonstrado uma relação especial entre as estruturas da madeira e fatores climáticos. Neste contexto, este trabalho visa estudar, o padrão anatômico das estruturas da madeira de plantas que habitam condições climáticas opostas. Foram escolhidas as regiões amazônica, cujas espécies ocorrem na floresta de terra firme da bacia do rio Xingu e a Caatinga Nordestina, com espécies ocorrentes no Ceará, Piauí, Pernambuco e Bahia. A metodologia usada foi aquela padrão para estudo anatômico da madeira, utilizando-se cortes histológicos e lâminas de material macerado. Os termos técnicos utilizados na descrição anatômica estão de acordo com a International Association of Wood Anatomists/IAWA. A análise dos dados foi feita no sistema de imagens e análise digital MOCHA. Foram estudadas 72 espécies, distribuídas em 53 gêneros e 28 famílias para a Caatinga e 52 espécies distribuídas em 51 gêneros e 31 famílias, para a Amazônia. Foram registradas 71% das espécies da Caatinga com um comprimento médio dos elementos de vaso entre 100-300mm, cuja média não ultrapassou 10% das espécies da Amazônia, onde o maior número de espécies, 51%, apresentaram-se no intervalo de 300-500mm. Além dessa, outras diferenças também foram encontradas no diâmetro e disposição dos vasos, número de vasos por mm<sup>2</sup>, tamanho dos raios, distribuição do parênquima axial, etc. As estruturas anatômicas das madeiras analisadas para as duas regiões distintas, de modo geral, demonstraram uma grande heterogeneidade entre elas. A presença dos aspectos anatômicos qualitativos e também a utilização dos caracteres quantitativos contribuíram para mostrar os impactos do ambiente sobre a anatomia da madeira.

Orientador: Pedro Luiz Braga Lisboa, Departamento de Botânica.  
Vigência da Bolsa: agosto de 1998 a julho de 1999.